



COMUNICADO DE IMPRENSA - MAZDA MOTOR PORTUGAL

100 ANOS A DESAFIAR AS CONVENÇÕES: MAZDA 1920-2020

A Mazda e a Cortiça: Inspiração no passado, aplicação no presente e um olhar para o futuro

- A cortiça está de regresso à Mazda, num tributo a uma matéria-prima que é uma das raízes da sua evolução como empresa hoje centenária.
- Primeira proposta 100 por cento eléctrica da marca, o novo Mazda MX-30 recupera um legado cujas origens remontam a 1920.
- Este material sustentável é originário das planícies alentejanas e da envolvente de Hiroshima.

Lisboa, 17 Dezembro 2020. Estivéssemos num tradicional jogo de associações e uma vez mencionada a palavra “cortiça”, a primeira coisa que muito provavelmente nos viria à ideia seria, eventualmente, “vinho”, pelo que se a resposta fosse “automóvel” poderia soar um pouco fora de contexto. Mas não tanto para a Mazda, para quem esta ligação faz todo o sentido, já que não só utiliza este recurso no habitáculo do seu novo SUV MX-30 e-Skyactiv¹, como pelo facto da sua própria actividade industrial se ter iniciado com o processo de transformação da cortiça, então como Toyo Cork Kogyo Co. Ltd., no já longínquo ano de 1920.

Cem anos passados desde essa data, com celebrações iniciadas a 30 de Janeiro último, a aposta da hoje Mazda Motor Corporation centra-se exclusivamente na indústria automóvel e tem como mais recente expoente o novo MX-30, o seu primeiro veículo 100 por cento eléctrico. Automóvel tecnologicamente evoluído nos mais diversos domínios, o MX-30 representa ainda o regresso da cortiça ao universo Mazda, na concepção de secções específicas do seu interior – revestimento da consola central flutuante e como reforço do interior da zona dos seus puxadores das portas – numa aplicação com grande impacto visual e de enorme qualidade.

A recuperação daquele que foi o seu primeiro material de sempre faz-se através de um novo SUV de características inéditas, proposta que chegou aos mercados na segunda metade deste muito atípico ano de 2020 – o seu lançamento em Portugal teve lugar em Setembro último – sublinhando o facto de a Mazda ser o único construtor automóvel no mundo que iniciou a sua actividade na indústria de transformação desta matéria-prima, de cunho tão tipicamente português.

Envolvidas nesse inédito processo de aplicação no habitáculo deste automóvel em particular estão, não só a Mazda Motor Corporation, como duas outras entidades nipónicas, a Uchiyama Manufacturing Corporation e a Daikyo Nishikawa Corporation. Mas a verdadeira fornecedora deste

¹ Mazda MX-30 e-Skyactiv (35,5 kWh / 145 cv): consumo de electricidade (combinado WLTP): 19 kWh/100 km; emissões de CO₂ (combinado WLTP): 0 g/km. Modelo homologado segundo o protocolo WLTP (Regulamento (EU) 1151/2017; Regulamento (EU) 2007/715).



COMUNICADO DE IMPRENSA - MAZDA MOTOR PORTUGAL

material sustentável é a bem portuguesa Corticeira Amorim SGPS, S.A, reputada *holding* portuguesa na área da transformação de produtos de cortiça e líder mundial do sector, num processo feito através da sua subsidiária Amorim Cork Composites, unidade de negócio que se dedica ao desenvolvimento de produtos, soluções e aplicações para as mais diversas actividades e sectores de elevada sofisticação, da indústria aeroespacial ao mundo automóvel, entre outras. Material de elevada sustentabilidade, a cortiça confere níveis incrementados de conforto, de impermeabilidade e de isolamento térmico, acústico e anti-vibrações.

Uma aposta que remonta ao início do Século XX

Recuemos, agora, 100 anos, numa viagem virtual à época da outrora Toyo Cork Kogyo, empresa que assentou em duas razões principais a aposta na cortiça como pilares do seu negócio: em primeiro lugar, a abundância de sobreiros na região em redor de Hiroshima; por outro, o facto da indústria naval local estar, à altura e há quase um século, em alta, recorrendo-se à cortiça para produzir materiais para embarcações em madeira. A aposta neste recurso natural era, assim, um negócio óbvio para os objectivos pretendidos.

De regresso a Hiroshima, sua cidade natal, Jujiro Matsuda, o fundador da empresa que hoje conhecemos como Mazda, viria a integrar a Toyo Cork Kogyo como membro do Conselho de Administração após uma carreira de sucesso em Osaka, na área da engenharia e da mecânica, rapidamente progredindo de aprendiz numa ferraria, para deter a sua própria empresa de transformação de metais. Embora experiente em maquinaria, Matsuda rapidamente provou o seu valor em novas áreas, através de um conjunto de grandes ideias, uma das quais teve como base a produção de placas de cortiça, sob pressão. Apesar de alguns contratemplos iniciais, Matsuda – que entretanto assumiria o cargo de Presidente da empresa – conseguiu alcançar um conjunto de novos produtos, na forma de materiais de isolamento e de amortecimento, colocando *a todo o vapor* o negócio da Toyo Cork Kogyo.

Anos mais tarde, em 1927, Matsuda decidia-se pela aposta na produção de maquinaria, facto que levou a que a empresa deixasse *cair* a referência “Cork” da sua denominação inicial, assumindo-se como Toyo Kogyo, para pouco tempo depois iniciar a produção de pequenos camiões de 3 rodas, alicerçando a vertente automóvel da Mazda do presente. À medida que esta nova área de intervenção crescia, Matsuda via-se obrigado a passar o negócio da cortiça para as mãos de outro fabricante, a então Uchiyama Kogyo Ltd., empresa com sede em Okayama, a leste de Hiroshima. A transição aconteceria em 1944, assumindo esta o controlo das fábricas e da maquinaria de transformação de cortiça, obrigando a Toyo Kogyo a investir no negócio da nova entidade Toyo Cork.

A sustentabilidade na génese do novo Mazda MX-30

Fruto dessas remotas origens, pareceu apropriado que a equipa de design do novo MX-30 se tenha decidido pela integração da cortiça no interior daquele que é o primeiro veículo 100 por cento eléctrico da Mazda, cabendo à hoje Uchiyama Kogyo o fornecimento deste novo material sustentável. Youichi Matsuda, Designer-Chefe do Mazda MX-30, refere: “Quando a Toyo Cork Kogyo foi criada, as



COMUNICADO DE IMPRENSA - MAZDA MOTOR PORTUGAL

tecnologias assentes nos plásticos e nas borrachas não estavam desenvolvidas como hoje, pelo que recorreu-se, então, à cortiça como material alternativo na produção de peças como juntas e isolamentos. Já após a 2ª Guerra Mundial, iniciou-se uma rápida evolução nas áreas das borrachas e dos plásticos numa escala industrial, deixando gradualmente para trás o papel até então desempenhado pela cortiça."

Passadas várias décadas, numa visão da importância da cortiça na história da Mazda, foi simplesmente justo que Youichi Matsuda e sua equipa acabassem por recorrer a este recurso natural no design interior do novo MX-30. Foi uma decisão fácil de tomar, mas não tanto de implementar, pois o interior de um automóvel pode assumir-se, por vezes, como um ambiente muito *violento*, fruto, por exemplo, da entrada no habitáculo dos raios ultravioletas, que poderiam degradar a cortiça ao longo do tempo. *"Foi todo um novo desafio que se nos deparou",* recorda Matsuda. *"Tivemos que cumprir com todos os requisitos, como a durabilidade, a textura e o aspecto visual para que pudéssemos usar a cortiça no interior do novo Mazda MX-30."*

Mas fruto da parceria com entidades de renome para atingir os seus objectivos – entre elas a Amorim Cork Composites – Matsuda estava seguro de que a sua equipa poderia cumprir com os requisitos, recolocando a cortiça de novo na ribalta e com enorme estilo no interior de um modelo Mazda. *"Porque a sustentabilidade da cortiça encontra-se perfeitamente alinhada com um modelo com as particularidades do MX-30, recorreremos também a um material obtido a partir da reciclagem de garrafas de plástico na composição do revestimento das guarnições das portas, para além de usarmos plástico projectado biologicamente em elementos das portas dianteiras e traseiras."*

A sua aplicação no mundo Mazda do Século XXI

A ideia de usar cortiça no habitáculo de um automóvel pode parecer irrealista, mas na verdade faz todo o sentido em termos de minimização de efeitos nocivos no meio ambiente. Quando o projecto MX-30 arrancou, naquela que é a primeira real proposta nas iniciativas de electrificação da Mazda, definiu-se como segmento-alvo do novo modelo os clientes com uma elevada consciência ambiental, pelo que o recurso à cortiça foi, assim, visto como uma das maiores prioridades desse *target*, sublinhando a génese da sustentabilidade pela qual a Mazda é reconhecida.

Material de elevado teor ecológico, como produto único gerado pela natureza, a cortiça tem hoje inúmeras aplicações, gerando diferentes sobras, como a inerente à produção de rolhas de garrafas, nomeadamente na indústria vinícola. Para além disso, é uma matéria-prima de características *quentes*, de toque suave e visual encantador, sendo um produto familiar para o comum dos mortais, entre eles os potenciais clientes portugueses do novo Mazda MX-30.

Como é sabido, a cortiça provém da casca dos sobreiros, em operações de extracção plurianuais realizadas em cada Verão e com *timings* muito próprios, não implica qualquer abate dos exemplares da espécie, ao mesmo tempo que mantém intocável o inerente processo de fotossíntese. A cortiça presente no habitáculo do novo Mazda MX-30 provém do excedente resultante da indústria da produção de rolhas (também chamadas "sobras"), sendo na sua grande maioria de origem portuguesa, mas também obtida em sobreiros japoneses, contribuindo para um substancial menor desperdício e,



COMUNICADO DE IMPRENSA - MAZDA MOTOR PORTUGAL

por consequência, uma diminuição dos níveis de CO₂ emitidos para a atmosfera, caso as mesmas transitassem para processamento e posterior destruição. Mantendo a mesma qualidade intrínseca à das mais comuns rolhas de cortiça, esse excedente é, depois, alvo de transformação segundo um conjunto das mais evoluídas técnicas, de modo a se tornar num elemento decorativo de excelência no interior do MX-30, visualmente diferenciador e muito agradável ao toque, ao mesmo tempo que se garante a mesma durabilidade dos demais elementos que compõem os habitáculos dos restantes modelos Mazda em comercialização.

Dos obstáculos iniciais à passagem à produção

Em termos de aplicação, os designers da Mazda estavam cientes dos obstáculos técnicos que iriam encontrar, nomeadamente por se tratar de um material natural com uma enorme sensibilidade, havendo que pesar todos os prós e contras, em termos do material em si e dos processos com vista à sua aplicação como revestimento, para se alcançar a necessária resistência à abrasão e às demais influências do quotidiano no interior de um automóvel. Feitos os testes e ultrapassadas as condicionantes iniciais, passou-se para a fase de produção, merecendo uma ampla aceitação e reconhecimento de toda a empresa, trazendo ao presente um passado longínquo em que a actividade da agora Mazda se iniciou com a cortiça.

Matéria-prima natural, a cortiça regista enormes níveis de resistência. Um exemplo é o facto de que antes da existência de isolantes com base em borracha sintética ou resina, peças como juntas de cabeça para motores e selagens, entre outras, recorriam à cortiça. Ainda hoje com aplicação real fora do olhar dos clientes, nomeadamente no isolamento térmico e sonoro, a cortiça surge agora visualmente pela mão da Mazda, apostada em colocá-la em destaque no interior do seu novo MX-30, permitindo que os clientes possam ter um contacto directo e real com este material tão precioso!

Para o efeito, após um processo de redução a grânulos de diferentes dimensões desses excedentes, segue-se todo um processo de prensagem, a partir do qual se geram novas folhas de cortiça, após serem preenchidos os espaços entre os grânulos maiores com grânulos mais pequenos, num produto final com capacidades acrescidas a vários níveis. Este método foi especialmente desenvolvido levando em linha de conta as propriedades requeridas para a sua integração no interior do MX-30, nomeadamente ao nível de resistência a uma utilização normal.

Presentes na consola central flutuante e no revestimento do interior dos puxadores das portas do novo MX-30, em ambas as configurações interiores disponíveis no mercado (Vintage Leatherette ou Modern Confidence) os elementos em cortiça são, depois, moldados no formato da superfície e em simultâneo com cada peça em que se inserem, sendo, em seguida, adicionada uma resina especial que penetra na própria cortiça. Para obviar eventuais problemas em termos da manutenção das cores originais, elemento que sofre enormemente pela exposição aos raios UV, procede-se a uma descoloração da cortiça, sendo depois repintada.

Findo esse processo, a consola central flutuante e os painéis das portas do novo MX-30 seguem o seu trajecto para a integração dos restantes componentes – as diferentes tecnologias e os respectivos



COMUNICADO DE IMPRENSA - MAZDA MOTOR PORTUGAL

circuitos eléctricos – até atingirem a linha de montagem da fábrica de Ujina N°1, em Hiroshima, onde se produz, desde Maio último e em exclusivo mundial, o seu primeiro modelo 100 por cento eléctrico. Dali o inédito e mais recente SUV do catálogo da Mazda segue para os Concessionários da marca.

Com o presente Centenário da Mazda a decorrer – celebra-se até 30 de Janeiro de 2021 – o regresso da cortiça a um lugar de destaque mostra-se perfeito no Mazda MX-30, recordando as origens de uma empresa que se está já a lançar nos próximos 100 anos, mantendo a sua filosofia de constante desafio às convenções, através de soluções por vezes revolucionárias, à semelhança de tantas ao longo da sua história, muitas delas vistas como *fora da caixa*. Caso ainda estivesse vivo, Jujiro Matsuda daria, decerto, a sua aprovação a este regresso da cortiça!

#

Notas para Imprensa:

- Vídeo 1: [New Mazda MX-30 | How we Make the Cork Centre Console](#)
- Vídeo 2: [Meet the Mazda MX-30 | Our First Battery Electric vehicle](#)
- Imagens de alta resolução (fotos e vídeos) da temática do presente Comunicado de Imprensa e também do Novo Mazda MX-30 e-Skyactiv disponíveis em www.mazda-press.pt/
- Informações adicionais sobre os 100 Anos da Mazda Motor Corporation em www.mazda-press.com/pt/novidades/mazda-motor-corporation-1920-2020-100-anos-a-desafiar-as-convencoes/
- **Importante:** É necessário registo individual para aceder ao Portal de Imprensa da Mazda Motor de Portugal.

#